

NEURAXITIS ECTOTROPAS (ESTUDIO CLINICO, ETIOPATOGENICO, HISTOPATOLOGICO Y TERAPEUTICO). R. ALBERCA LORENTE. 1 volume com 424 páginas. Ed. Morata. Madrid, 1943.

Neuraxites ectótroas é designação para aquele grupo de moléstias reunidas sob o título genérico de "infecções não supuradas do sistema nervoso", baseando-se em que elas atingem, primariamente, o elemento ectodérmico (células nervosas, astroglia e oligodendroglia). Mesmo a encefalite de Economo, descrita originariamente como um processo inflamatório mesodérmico inicial (manguitos perivasculares de infiltração leucocitária), é tida hoje como processo em que inicialmente estão afetados os elementos ectodérmicos, sendo os fenômenos mesodérmicos puramente secundários. O conceito de inflamação no sistema nervoso tem-se modificado: atualmente ha tendência a incluir os processos reacionais dos elementos ectodérmicos, sendo afastada a antiga idéia de que a inflamação só se faria com fenômenos reativos mesenquimais. No sistema nervoso, ha a glia ectodérmica que reage aos fatores nocivos produzindo quadros inflamatórios puramente ectodérmicos. Nesta base, modifica-se também o conceito sob o qual têm sido estudados, até aqui, vários grupos de moléstias agudas do sistema nervoso, em particular os processos dismielinisantes tipo Schilder e Baló. Estendendo-se o conceito de inflamação até englobar muitos processos degenerativos, quebra-se a antiga presuposição de que inflamação é igual à infecção e que degeneração indica processo tóxico. Acaso não são patentes os fenômenos degenerativos primários das células nervosas na poliomielite aguda e na encefalite de Economo? Não são, também, os quadros clínicos e histopatológicos de certas intoxicações — oxido de carbono, manganez — difficilmente separaveis da encefalite epidémica?

Complicam-se desta maneira os problemas. O aspecto morfológico puro — de inflamação — não faz mais o diagnóstico de infecção. Os quadros mórbidos têm que ser reunidos sob critérios mais amplos. Entre os catalogados neste volume, muitos são nitidamente infecciosos e atacam com grande exclusividade os elementos nobres do neuro-eixo — poliomielites, encefalite, raiva; outros, têm uma afinidade mais discreta pelo neuro-eixo — vacinas, infecções exantemáticas. Entre eles um são polioencefalites, outros leucoencefalites ou panencefalites, outros ainda — tendo

de comum mais o quadro clínico que qualquer outro fator — encefalomiélites post-séricas. Mas todos têm, além das afinidades histopatológicas, semelhanças clínicas, no tipo evolutivo e na etiopatogenia.

Em relação ao quadro clínico, são estudadas a poliomiélite aguda, a encefalite de Economo, as encefalites americana e japonesa, as panencefalites européias, o herpes, a raiva, a encefalomiélite disseminada as encefalomiélites post-vacinais e post-séricas, as encefalomiélites parainfecciosas (sarampo, varicela, escarlatina, varíola), as escleroses do tipo Foix, Schilder, Baló, a esclerose em placas, a síndrome de Guillain-Barré. São revistos os estudos imunobiológicos sobre os ultravirus neurotrópicos, os referentes aos elementos morfológicos até aqui tidos como agentes causais desta ou daquela moléstia (corpúsculos de Negri, de Lipschutz) e as discussões sobre a etiologia das encefalomiélites post-vacinais e parainfecciosas. Relativamente à anatomia-patológica, são assinalados os quadros histopatológicos das leuco, pólio e panencefalomiélites, com especial referência ao grupo das afecções dismielinizantes. Quanto à patogenia são revistos não só os fatores extrínsecos — ultravirus, toxinas mielinolíticas, intoxicações de origem hepática, vitaminas — como os intrínsecos ao próprio organismo e suas capacidades de defesa. No capítulo da terapêutica, ha um relato dos mais variados métodos terapêuticos e profiláticos. Completa o volume notavel bibliografia, sendo lastimavel que não esteja catalogada de acôrdo com os moldes de uso internacional, o que viria facilitar seu melhor aproveitamento. Trata-se, sem dúvida, de monografia digna dos maiores elogios, verdadeira obra de consulta tanto dos clínicos em geral como dos estudiosos do assunto.

P. PINTO PUPO